

Acessibilidade Universal é tema do Seminário no Museu de Congonhas



Os espaços públicos, centros culturais, museus e toda uma cidade podem ser acessíveis a todos? Esta é a reflexão que norteará as discussões durante o “Seminário de Acessibilidade Universal do Museu de Congonhas”, evento que promoverá entre os dias 27 e 30 de junho uma série de painéis sobre o assunto, com a presença de alguns dos principais especialistas da área.

Realizado pela Prefeitura Municipal de Congonhas, com correalização do Instituto Federal de Minas Gerais - IFMG Campus Congonhas e apoio da Câmara Municipal e Ministério Público, o evento reunirá, além dos especialistas em várias temáticas, a sociedade civil organizada. Estão confirmadas as presenças de Organizações Não-Governamentais (Ongs), Associações, Órgãos de Classe, e representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário locais, numa série de debates que pretendem encontrar soluções a curto, médio e longo prazo, para tornar os espaços públicos geridos pela Fundação Municipal de Cultura Lazer e Turismo (FUMCULT), acessível aos portadores de algum tipo de deficiência ou àqueles que necessitem de auxílios especiais.

A intenção é a de que, após as discussões, possam ser levantadas propostas a serem implementadas no Circuito dos Museus e Centros Culturais de Congonhas, um percurso com topografia acidentada e características próprias, formado por Igrejas, monumentos históricos e uma série de equipamentos culturais. De acordo com o diretor do Museu de Congonhas, Sérgio Rodrigo Reis, “o Seminário é a primeira ação de muitas que o Museu de Congonhas realizará sobre o tema. Na sequência, a intenção é envolver os parceiros para a adaptação de soluções práticas para tornar o Circuito dos Museus acessível a todos, com destaque para pessoas com deficiência”, explicou. O projeto integra uma grande ação educativa e inclusiva liderada pelo Museu de Congonhas.

A programação do Seminário será intensa nos quatro dias com debates e palestras, que serão intercaladas por apresentações culturais. Os painéis serão direcionados pelos eixos que passam por questões como “Legislação Inclusiva”, “Práticas Inclusivas” e “Políticas Públicas Inclusivas”.